

Presidente exige respeito

Fernando Henrique

manda recado à oposição e diz que democracia não foi construída para ser minada pela intriga

Cruzeiro do Sul - A seis dias da marcha contra o Governo que ocorrerá em Brasília, na quinta-feira, o presidente Fernando Henrique exigiu dos partidos e do povo brasileiro respeito ao resultado das últimas eleições. "O presidente cidadão fala com seu povo sem temor algum. Mas exige também que respeitem o resultado das urnas, onde o povo escolheu quem vai dirigir o Brasil", disse, no Centro Cultural de Cruzeiro do Sul, no Acre, em palanque montado pelo governador do Estado, o petista Jorge Viana. Foi a primeira viagem do Presidente ao Acre desde que tomou posse em 1994.

"A democracia tem duas mãos: a mão que faz que o governante respeite o povo e a mão que faz o eleito ser respeitado por aqueles que participam do jogo político", afirmou o Presidente, que foi a Cruzeiro do Sul inaugurar o trecho da BR-364 que liga o município à capital, Rio Branco. O presidente Fernando Henrique Cardoso ainda visitou Xapuri e Rio Branco.

Para o Presidente, o momento hoje é de liberdade de expres-

são, mas a democracia não deve ser atingida pela intriga. "Hoje não vivemos mais nos tempos selvagens em que não se tinha o direito da palavra, de expressão, de manifestação. Mas não construímos a democracia para que ela venha a ser minada pela intriga, pelo disse-que-disse, pela corrida infernal a postos, nem por disputas partidárias fora de hora que só impedem que o Brasil avance mais", disse.

Numa crítica que alguns interpretaram como um recado ao presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães, o Presidente disse que muitas pessoas que hoje se passam por democratas apoiaram o governo autoritário. "Quando o regime era autoritário, alguns que hoje estão se enfeitando de democratas não saíam de suas casas; quando saíam era para aplaudir o autoritarismo. "É na rua que se luta pela democracia, mas nas ruas também deve prevalecer o respeito à democracia", observou Fernando Henrique. Perguntado sobre quem estaria "se enfeitando de democrata", Fernando Henrique Cardoso respondeu: "Vocês sabem dessa história melhor do que eu."

O Presidente, entretanto, disse que os governantes devem ouvir "o clamor das ruas": "Isso exige uma certa humildade de todos, principalmente em momentos de dificuldade, porque nós, governantes, temos que enfrentar dificuldades, que o nosso povo também as enfrenta, ainda maiores". Ele aproveitou para mandar um recado aos que duvidam do sucesso de seu



Fernando Henrique cumprimenta populares durante a sua primeira visita ao Acre

governo.

"Quem anda pelo Brasil sente que o Brasil está melhorando. A não ser para os nefelibatas que ficam se divertindo pensando que o Brasil está indo para situação cada vez pior. Ao contrário, este é um País que avança, vai para frente, eu vim aqui ao Acre para sentir esta força." Segundo o dicionário, nefelibata é aquela pessoa que anda ou vive nas nuvens.

As críticas de que mudou muito depois que assumiu a Presidência também foram repelidas energicamente pelo Presidente. "O cidadão Fernando Henrique é o mesmo que o Presidente. Iludem-se os que querem fazer distinção. Apenas o Presidente, hoje, tem mais responsabilidade e tem de tomar

em consideração uma diversidade muito grande de aspectos regionais, políticos e econômicos para poder levar adiante o mesmo projeto de vida, que é o mais simples: democracia, bem-estar, Justiça, estabilidade, tranquilidade, decência e ética na vida pública", disse Fernando Henrique Cardoso.

Ele afirmou que pode receber quase todo tipo de crítica, menos sobre saúde, educação e reforma agrária. "Poderão me criticar por qualquer razão, menos por uma: nunca descuidei da saúde, da educação nem da distribuição de terra. Nunca na História do Brasil, em tão pouco tempo, se fez tanto pelos mais humildes, pelos mais pobres, nessas áreas a que estou me referindo". E lembrou que

há 11 anos escreveu artigo protestando contra o assassinato do seringueiro Chico Mendes. "Escrevi indignado com o assassinato de Chico Mendes da mesma maneira que ontem me pronunciei, indignado, pela impunidade daqueles que executaram a chacina em Eldorado de Carajás".

Cruzeiro do Sul foi a cidade em que Fernando Henrique Cardoso teve a maior votação proporcional nas eleições do ano passado. O Presidente esteve na cidade acompanhado dos ministros Pimenta da Veiga (Comunicação), Elcio Álvares (Defesa), Sarney Filho (Meio Ambiente) e Eliseu Padilha (Transportes), além do comandante da Aeronáutica, Walter Werner Brauer.